

Código Coleção:	1454L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Os Sete Amigos", de autoria de Bernardo Lins (texto verbal) e de Lucio Bouvier (texto imagético), é um conto infantil publicado em 2018, pela Ed. Humanidades e Projetos Ltda, de Salvador, e dirige-se a crianças do 1ª . Ao 3. Anos do EF, inscrevendo-se nos temas "O mundo natural e social, Família, amigos e escola". Chama atenção na obra a qualidade e colorido das ilustrações. O livro conta com, ao final, fotografias informativas desses animais na natureza onde são apresentadas suas principais características e curiosidades. O texto verbal, na forma de versos, conta sobre a reunião de sete amigos animais que eram alvo de chacota de parte dos outros, por conta de características suas que eram alvo de riso. Eis que se juntam e, divertidamente, descobrem que, em suas peculiaridades, cada um tem um jeito legal de ser. E formam uma interessante turma de amigos.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra se propõe ao enquadramento no gênero poético, no entanto, falta-lhe trabalho mais refinado com jogos de linguagem, com sonoridades e com figuras temáticas, conforme demonstrado nos itens 1.2.1. O texto se apresenta sob a forma de estrofes e versos rimados, no entanto, é visível que o enquadramento métrico e das rimas encontra-se colocado a serviço da adequação do enredo que perpassa o texto, de cunho claramente pragmático: ensinar algo às crianças.: ?Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal. / De qualquer jeito, / se o cara é bom sujeito, / não existe preconceito. /Ninguém é perfeito / e todos têm direito / de ser como são. / Mas todos têm obrigação / de tratar com respeito / qualquer outro cidadão? (p. 21). Assim, o texto verbal não cumpre uma função poética elaborada, não explorando muito a inventividade da linguagem e se colocando em alguns momentos como informativo e didático como em: ?Possui uma excelente visão e, embora não tenha nariz, pode sentir cheiros com muita habilidade, utilizando sua língua bifurcada?. (p. 26). Há presença esparsa de algumas figuras de linguagem, as quais caracterizam-se pela simplicidade de construção. Em relação à qualidade do texto verbal, o texto apresenta, em alguns momentos, algumas construções nas quais há um trabalho com a linguagem que transcende a função referencial. No entanto, já em outros momentos, há construções que carecem de um trabalho que promova a plurissignificação. Não há propriamente ruptura com o gênero poético, mas lacunaridade na utilização de recursos linguísticos e expressivos, os quais são próprios desse gênero, conforme já demonstrado nos itens 1.2.1 e 1.2.2. Algumas construções materializam o clichê por se tratarem de estereótipias com vistas à redenção de comportamentos socialmente indesejados: ?E com bons e belos pensamentos, / começaram essa história...? (p. 6). 1.2.1 O texto apresenta, em alguns momentos, algumas construções nas quais há um trabalho cm a linguagem o qual transcende a função referencial. No entanto, já em outros momentos, há construções que carecem de um trabalho que promova a plurissignificação, conforme pode se observar nos exemplos que seguem: Não devemos ficar com a primeira impressão. (p. 14) Hoje, amigos ela tem de sobra. Todos gostam dessa cobra. (p.21) Mas todos têm obrigação de tratar com respeito qualquer outro cidadão. (p.22) 1.2.2. No texto há a presença esparsa de algumas figuras de linguagem, as quais caracterizam-se pela simplicidade de construção: Comparação: fica azul como o céu, castanho como mel, vermelho como pimenta, ou verde como menta. (p. 17) Metáfora: Ela anda devagar, carregando seu lar. (p.18), 1.2.3. A questão do tratamento diferenciado do outro por conta de seu modo de ser, de suas características físicas é um aspecto bastante problemático nos relacionamentos contemporâneos. A obra trata esta questão de um modo simplista, sem maior complexidade: os animais que se sentem excluídos ou são	

alvo de chacota de parte dos outros resolvem a questão fechando-se entre si (p. 5 e 6). O pacto que estabelecem é igualmente simplista: não se podia zombar de ninguém. (p.6). Ou seja, resolve-se a questão pelo isolamento e pelo silenciamento das diferenças. Os problemas são todos resolvidos em um passe de mágica, sintetizado no verso que encerra a tomada da pequena narrativa de cada animal:
 Ele é todo atrapalhado, mas isso não faz mal.
 Todo mundo acha ele um amigo bem legal (p.8).
 Algumas construções materializam o clichê por se tratarem de estereotípias com vistas à redenção de comportamentos socialmente indesejados:
 E com bons e belos pensamentos,
 começaram essa história...(p. 6).

1.2.4. O lócus que os bichos com diferenças em relação à maioria estabelecem funciona de um modo peculiar em relação ao mundo do qual se isolaram, aquele dos outros animais que faziam troça deles: as diferenças são toleradas. Conforme comentado no item 1.2.3., não há problematização das diferenças. Em que pese isso, no interior deste mundo isolado pelos animais, é possível derivar alguma pluralidade de sentidos, como e pode ver em:
 O amigo pato tem pé torto e chato,
 mas não se incomoda
 e até lança moda.
 Quando dança e rebola,
 ninguém o amola. (p. 13)

1.2.5. O livro se propõe ao enquadramento no gênero poético, no entanto, falta-lhe trabalho mais refinado com jogos de linguagem, com sonoridades e com figuras temáticas, conforme demonstrado nos itens 1.2.1. e 1.2.2.

1.2.6. O texto se apresenta sob a forma de estrofes e versos rimados, no entanto, é visível que o enquadramento métrico e das rimas encontra-se colocado a serviço da adequação do enredo que perpassa o texto, de cunho claramente pragmático: ensinar algo às crianças:
 Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal.
 De qualquer jeito,
 se o cara é bom sujeito,
 não existe preconceito.
 Ninguém é perfeito
 e todos têm direito
 de ser como são.
 Mas todos têm obrigação
 de tratar com respeito
 qualquer outro cidadão. (p. 21).

1.2.7. Não há propriamente ruptura com o gênero poético, mas lacunaridade na utilização de recursos linguísticos e expressivos, os quais são próprios desse gênero, conforme já demonstrado nos itens 1.2.1 e 1.2.2.

1.2.8. Não há ruptura com o gênero poesia.

1.2.9. O que o texto faz é justamente o contrário, uma tentativa de opor-se a formas de preconceitos e de exclusão (p. 5).

1.2.10. Os temas da morte e da violência não perpassam a obra.

1.2.11. De modo geral, o texto apresenta vocabulário compreensível para a faixa etária de destino. Algumas palavras e expressões mais rebuscadas podem ser trabalhadas pelo professor, como por exemplo: Primeira impressão (p.14); imprudente (p. 18); sinuosa (p. 20).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.3.1. O voo do morcego, representado às p. 14 e 15 fornece ao leitor duas perspectivas: primeiro, somente a visualização de uma de suas asas, depois, na página seguinte, o mamífero, com olhar de desejo diante de uma fruta. A ilustração interage com o texto, desconstruindo os estereótipos construídos coletivamente acerca do morcego. À p. 16 aparece o camaleão com sua multiplicidade de cores. A imagem também destaca a vivacidade e sagacidade de seu olhar, anunciada no texto verbal.	
1.3.2. Chama a atenção do leitor, no texto, o trabalho com as cores, cujos tons são fortemente registrados, como o azul do céu e da lagoa onde habita o sapo, à p. 10. Ou o amarelo do bico e das patas do pato, às p. 12 e 13. A representação imagética dos animais segue um fio condutor: apresenta-se ao leitor um detalhe de seu corpo, em destaque e, na página seguinte, uma parte maior do corpo com ênfase para outro detalhe (ex: o casco da tartaruga, p. 19, logo após o foco sobre seu olho , p. 18). Este recurso metaforiza, pela via da imagem, a valorização de aspectos desqualificados nos animais pelo olhar do outro.	
1.3.3. A imagem da página 10 não mostra o sapo, com sua língua, esticada, indo ao encalço do mosquito. Na página seguinte, ele aparece lânguido, que pode ser de tanto ter comido mosquitos, ou até pela facilidade de consegui-los. À p. 14, a representação do morcego, apenas pelo ângulo de uma de suas asas empresta ao texto a ideia de voo livre.	
1.3.4. O texto visual não contém apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes.	
1.3.5. O texto visual não explora exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica .	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Parcialmente
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A questão do preconceito é abordada, na obra, sem maiores complexidades, como se a equação do problema fosse algo simples de resolver. Os problemas são todos resolvidos em um passe de mágica, sintetizado no verso que encerra a tomada da pequena narrativa de cada animal: ?Ele é todo atrapalhado, mas isso não faz mal./ Todo mundo acha ele um amigo bem legal? (p. 8). A questão do tratamento diferenciado do outro por conta de seu modo de ser, de suas características físicas é um aspecto bastante problemático nos relacionamentos contemporâneos. A obra trata esta questão de um modo simplista, sem maior complexidade: os animais que se sentem excluídos ou são alvo de chacota de parte dos outros resolvem a questão fechando-se entre si (p. 5 e 6). O pacto que estabelecem é igualmente simplista: não se podia zombar de ninguém. (p.6). Ou seja, resolve-se a questão pelo isolamento e pelo silenciamento das diferenças. Em que pese a relevância do tema, especialmente por tratar, por meio da representação do mundo animal, de aspectos importantes acerca da socialização das crianças e do problema da exclusão, aliás, bastante atual, a obra apresenta-se frágil no que concerne ao seu enquadramento enquanto texto literário. Sua forma composicional oscila entre esta dimensão e a didática, embora se enquadre, formalmente, no gênero poético, permeado por um fundo narrativo. Falta-lhe, sobretudo, levar a termo o trabalho com a linguagem, como se espera desse tipo de texto. Falta-lhe investimento em figuras de linguagem, polissemias e sonoridades, o que abriria o texto para a multiplicidade de sentidos. Esse enquadramento materializa-se também no tratamento que o texto confere à abordagem dos relacionamentos. Os animais que se sentem tratados de modo diferenciado, isolam-se entre si e nesse nicho se veem fortalecidos, não porque aprendem a conviver com o olhar censurador do outro, nem porque coloquem esse olhar sob questionamento, mas porque aí são silenciadas as diferenças. Entende-se, assim, que a obra foca em uma perspectiva unilateral acerca do problema nela levantado (p. 6). 1.4.1. Quanto à abordagem do tema no qual a obra se inscreve, ?Mundo Natural e Social, Família, Amigos e Escola? é feita de um modo bastante simplista, sem complexidade de linguagem e de simbologias, assim, pode ser adequada aos leitores bem iniciantes, já aos alunos do 2º e do 3º Anos do EF pode não despertar interesse. 1.4.2. A questão do preconceito é abordada, na obra, sem maiores complexidades, como se a equação do problema fosse algo simples de resolver: Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal. De qualquer jeito, se o cara é bom sujeito, não existe preconceito (p.22) Ninguém é perfeito e todos têm direito de ser como são. (p. 22) 1.4.3. Na obra, os animais que se sentem tratados de modo diferenciado, isolam-se entre si e nesse nicho se veem fortalecidos, não porque aprendem a conviver com o olhar censurador do outro, nem porque coloquem esse olhar sob questionamento, mas porque aí são silenciadas as diferenças. Entende-se, assim, que a obra foca em uma perspectiva unilateral acerca do problema nela levantado (p. 6). 1.4.4. Em que pese a falta de complexidade na abordagem do problema central da obra, o conflito não fica silenciado. (p.5). 1.4.5. O tema é trabalhado a partir de campos semânticos que lhe são próprios, agregando palavras e expressões que constituem cadeias referenciais próprias dos temas O mundo natural e social, Família, amigos e escola. Ex.: Ninguém é perfeito e todos têm direito de ser como são (p. 22). 1.4.6. A baixa complexidade no trato do tema limita a ampliação do repertório dos leitores, especialmente porque não traz a lume as diferenças dos animais em relação aos que as estranham, para que assim pudesse propiciar maior reflexão. (p. 6 e 2).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junções multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
1.5.1. Consta apenas apresentação do autor, à p. 28. 1.5.2. O texto verbal é de fácil visualização pelos pequenos leitores. As letras encontram-se em tamanho adequado e na cor branca, gerando contraste com os fundos escuros das páginas. As ilustrações sobrepõem-se em importância visual ao texto verbal, pelas formas e pelas cores. Ex.: p. 13 e p. 20.	

1.5.3. A capa chama atenção pelo colorido e pelas formas dos sete animais nela representados. Como se trata de um universo normalmente de interesse dos pequenos, considera-se uma capa atrativa.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não

1.6.1. O texto se apresenta sob a forma de estrofes e versos rimados, no entanto, é visível que o enquadramento métrico e das rimas encontra-se colocado a serviço da adequação do enredo que perpassa o texto, de cunho claramente pragmático, didático : ensinar algo às crianças.: "Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal. / De qualquer jeito, / se o cara é bom sujeito, / não existe preconceito. /Ninguém é perfeito / e todos têm direito / de ser como são. / Mas todos têm obrigação / de tratar com respeito / qualquer outro cidadão? (p. 21).

O texto apresenta, em alguns momentos, algumas construções nas quais há um trabalho cm a linguagem o qual transcende a função referencial. No entanto, já em outros momentos, há construções que carecem de um trabalho que promova a plurissignificação, conforme pode se observar nos exemplos que seguem:

"Não devemos ficar com a primeira impressão" (p. 14)

"Hoje, amigos ela tem de sobra. / Todos gostam dessa cobra" (p.21) // Mas todos têm obrigação / de tratar com respeito / qualquer outro cidadão. (p.22)

Assim, a obra não cumpre uma função poética elaborada, não explora muito a inventividade da linguagem e se coloca em alguns momentos como informativa e didática como em: ?Possui uma excelente visão e, embora não tenha nariz, pode sentir cheiros com muita habilidade, utilizando sua língua bifurcada?. (p. 26). Há presença esparsa de algumas figuras de linguagem, as quais caracterizam-se pela simplicidade de construção.

1.6.2. Sua forma composicional oscila entre a dimensão literária e a didática, embora se enquadre, formalmente, no gênero poético, permeado por um fundo narrativo. Falta-lhe, sobretudo, levar a termo o trabalho com a linguagem, como se espera desse tipo de texto. Falta-lhe investimento em figuras de linguagem, polissemias e sonoridades, o que abriria o texto para a multiplicidade de sentidos. O texto apresenta, em alguns momentos, algumas construções nas quais há um trabalho com a linguagem, o qual transcende a função referencial. No entanto, já em outros momentos, há construções que carecem de um trabalho que promova a plurissignificação, conforme pode se constatar nos excertos que seguem: "Não devemos ficar com a primeira impressão" (p. 14); "Mas todos têm obrigação/ de tratar com respeito/ qualquer outro cidadão" (p. 22).

O pacto que estabelecem é igualmente simplista: não se podia zombar de ninguém. (p.6). Ou seja, resolve-se a questão pelo isolamento e pelo silenciamento das diferenças. Os problemas são todos resolvidos em um passe de mágica, sintetizado no verso que encerra a tomada da pequena narrativa de cada animal:

Ele é todo atralhado, mas isso não faz mal.

Todo mundo acha ele um amigo bem legal (p. 8).

Algumas construções materializam o clichê por se tratarem de estereótipos com vistas à redenção de comportamentos socialmente indesejados:

E com bons e belos pensamentos,
começaram essa história...(p. 6).

1.6.7. O livro se propõe ao enquadramento no gênero poético, no entanto, falta-lhe trabalho mais refinado com jogos de linguagem, com sonoridades e com figuras temáticas, conforme demonstrado nos itens 1.2.1. O texto se apresenta sob a forma de estrofes e versos rimados, no entanto, é visível que o enquadramento métrico e das rimas encontra-se colocado a serviço da adequação do enredo que perpassa o texto, de cunho claramente pragmático: ensinar algo às crianças.: "Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal. / De qualquer jeito, / se o cara é bom sujeito, / não existe preconceito. /Ninguém é perfeito / e todos têm direito / de ser como são. / Mas todos têm obrigação / de tratar com respeito / qualquer outro cidadão"(p. 21).

1.6.8. Consta apenas apresentação do autor, à p. 28.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

A obra não vem acompanhada de material de apoio ao professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não vem acompanhada de material de apoio ao professor.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não vem acompanhada de material de apoio ao professor.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não vem acompanhada de material de apoio ao professor e tutorial/vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra não atende a três dos critérios eliminatórios: 1.6.1 (embora seja obra literária, possui cunho claramente pragmático, paradidático: ensinar algo às crianças); 1.6.2 (não apresenta texto de qualidade estética e literária que contribua para a formação do leitor literário), e 1.6.8 (não conta com prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente a obra). A obra se propõe ao enquadramento no gênero poético, no entanto, falta-lhe trabalho mais refinado com jogos de linguagem, com sonoridades e com figuras temáticas, conforme demonstrado nos itens 1.2.1. O texto se apresenta sob a forma de estrofes e versos rimados, no entanto, é visível que o enquadramento métrico e das rimas encontra-se colocado a serviço da adequação do enredo que perpassa o texto, de cunho claramente pragmático: ensinar algo às crianças.: "Todo mundo sabe que ser diferente é bem legal. / De qualquer jeito, / se o cara é bom sujeito, / não existe preconceito. /Ninguém é perfeito / e todos têm direito / de ser como são. / Mas todos têm obrigação / de tratar com respeito / qualquer outro cidadão" (p. 21). Assim, o texto verbal não cumpre uma função poética elaborada, não explorando muito a inventividade da linguagem e se colocando em alguns momentos como informativo e didático como em: "Possui uma excelente visão e, embora não tenha nariz, pode sentir cheiros com muita habilidade, utilizando sua língua bifurcada" (p. 26). Há presença esparsa de algumas figuras de linguagem, as quais caracterizam-se pela simplicidade de construção. Em relação à qualidade do texto verbal, o texto apresenta, em alguns momentos, algumas construções nas quais há um trabalho com a linguagem que transcende a função referencial. No entanto, já em outros momentos, há construções que carecem de um trabalho que promova a plurissignificação. Não há propriamente ruptura com o gênero poético, mas lacunaridade na utilização de recursos linguísticos e expressivos, os quais são próprios desse gênero, conforme já demonstrado nos itens 1.2.1 e 1.2.2. Algumas construções materializam o clichê por se tratarem de estereótipos com vistas à redenção de comportamentos socialmente indesejados: "E com bons e belos pensamentos, / começaram essa história..." (p. 6). A questão do preconceito é abordada, na obra, sem maiores complexidades, como se a equação do problema fosse algo simples de resolver. Os problemas são todos resolvidos em um passe de mágica, sintetizado no verso que encerra a tomada da pequena narrativa de cada animal: "Ele é todo atrapalhado, mas isso não faz mal./ Todo mundo acha ele um amigo bem legal" (p. 8). A questão do tratamento diferenciado do outro por conta de seu modo de ser, de suas características físicas é um aspecto bastante problemático nos relacionamentos contemporâneos. A obra trata esta questão de um modo simplista, sem maior complexidade: os animais que se sentem excluídos ou são alvo de chacota de parte dos outros resolvem a questão fechando-se entre si (p. 5 e 6). O pacto que estabelecem é igualmente simplista: não se podia zombar de ninguém (p. 6). Ou seja, resolve-se a questão pelo isolamento e pelo silenciamento das diferenças. Em que pese a relevância do tema, especialmente por tratar, por meio da representação do mundo animal, de aspectos importantes acerca da socialização das crianças e do problema da exclusão, aliás, bastante atual, a obra apresenta-se frágil no que concerne ao seu enquadramento enquanto texto literário. Sua forma composicional oscila entre esta dimensão e a didática, embora se enquadre, formalmente, no gênero poético, permeado por um fundo narrativo. Falta-lhe, sobretudo, levar a termo o trabalho com a linguagem, como se espera desse tipo de texto. Falta-lhe investimento em figuras de linguagem, polissemias e sonoridades, o que abriria o texto para a multiplicidade de sentidos. Esse enquadramento materializa-se também no tratamento que o texto confere à abordagem dos relacionamentos. Os animais que se sentem tratados de modo diferenciado, isolam-se entre si e nesse nicho se veem fortalecidos, não porque aprendem a conviver com o olhar censurador do outro, nem porque coloquem esse olhar sob questionamento, mas porque aí são silenciadas as diferenças. Entende-se, assim, que a obra foca em uma perspectiva unilateral acerca do problema nela levantado (p. 6). Quanto à abordagem do tema no qual a obra se inscreve, "Mundo Natural e Social, Família, Amigos e Escola" é feita de um modo bastante simplista, sem complexidade de linguagem e de simbologias, assim, pode ser adequada aos leitores bem iniciantes, já aos alunos do 2º e do 3º Anos do EF pode não despertar interesse. A baixa complexidade no trato do tema limita a ampliação do repertório dos leitores, especialmente porque não traz a lume as diferenças dos animais em relação aos que as estranham, para que assim pudesse propiciar maior reflexão (p. 2 e 6).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A submissão da obra não apresenta Manual do Professor.	

